

PERFIL DE PECUARISTAS DA MICRORREGIÃO DE SÃO JOAQUIM NO PLANALTO CATARINENSE

Cassiano Eduardo Pinto^{1*}, Simone Silmara Werner¹, Vanessa Ruiz Fávaro¹, Fábio Cervo
Garagorry², Tiago Celso Baldissera¹, Marlon Francisco Couto³

¹Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Estação Experimental de Lages, Lages/SC, Brasil.

²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Bagé, RS, Brasil.

³Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Gerência Regional de São Joaquim/SC, Brasil.

*Autor para correspondência: Estação Experimental de Lages, Rua João José Godinho, S/N, Bairro Morro do Posto, CEP 88502-970, CP 181, Lages - SC, fone: (49) 3289-6453, e-mail: cassiano@epagri.sc.gov.br

RESUMO

Introdução: A pecuária de corte é uma atividade tradicional que carece de informações sobre suas características. Conhecer a realidade é fundamental para balizar intervenções técnicas na busca da eficiência zootécnica, no cenário atual de aquecimento da cadeia produtiva. **Objetivo:** Diagnosticar os sistemas produtivos da pecuária de corte da microrregião de São Joaquim no Planalto Catarinense. **Método:** Um questionário estruturado foi aplicado com Google Forms®, por avaliadores treinados com respostas voluntárias por parte dos entrevistados (CAAE: 84969618.7.0000.5368). Foram entrevistados 17 pecuaristas nos municípios de São Joaquim, Bom Jardim da Serra, Urubici, Urupema, Bom Retiro, e Rio Rufino, de maio a julho de 2019. Os dados foram analisados por estatística descritiva por meio do programa R. **Resultados:** A média de idade dos pecuaristas é de 56 anos, com 26 anos de experiência na atividade, 82% residem nas propriedades e 71,4% possuem filhos que pretendem permanecer no meio rural, destes 14,3% não pretendem desenvolver atividade agropecuária. 35,29% dos pecuaristas possuem ensino fundamental completo, e 29,41% ensino fundamental incompleto. 70,60% das propriedades estão situadas em altitude superior a 1.100m.a.n.m, 56,7% manejam os pastos em sistema de pastejo contínuo, sem separar as categorias animais para suplementação. Os sistemas de produção predominantes são cria com 35% dos produtores, cria e recria com 29% dos produtores, recria e terminação com 18%, recria 12%, e terminação com 6% dos pecuaristas. **Conclusão:** O perfil dos pecuaristas da microrregião de São Joaquim apresentam características próprias que as demais regiões do Planalto Catarinense.

Palavras-chave: bovinocultura, características sócio econômicas.